



NÃO ESQUEÇA QUE ...

FOLHA SEMANAL

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

«Viver a liturgia como
lugar de encontro»

DOMINGO XXVII DO TEMPO COMUM

7. Outubro. 2018

Nº 4

Palavra ...

AMAR ATÉ AO FIM



As leituras do **XXVII Domingo do Tempo Comum** apresentam, como tema principal, o **projeto ideal de Deus** para o homem e para a mulher: **formar uma comunidade de amor**, estável e indissolúvel, que os ajude mutuamente a realizarem-se e a serem felizes. Esse **amor**, feito **doação e entrega**, será para o mundo um **reflexo do amor de Deus**.

A **primeira leitura** diz-nos que **Deus criou o homem e a mulher para se completarem**, para se ajudarem, para se amarem. Unidos pelo amor, **o homem e a mulher formarão "uma só carne"**. Ser "uma só carne" implica viverem em **comunhão** total um com o outro, dando-se um ao outro, **partilhando a vida** um com o outro, unidos por um amor que é mais forte do que qualquer outro vínculo.

No **Evangelho**, Jesus, confrontado com a **Lei judaica do divórcio**, reafirma o **projeto ideal de Deus** para o homem e para a mulher: eles foram **chamados a formar uma comunidade** estável e indissolúvel de amor, de partilha e de doação. A separação não está prevista no projeto ideal de Deus, pois Deus não considera um amor que não seja total e duradouro. Só o **amor eterno**, expresso num compromisso indissolúvel, respeita o projeto primordial de Deus para o homem e para a mulher.

A **segunda leitura** lembra-nos a **"qualidade" do amor de Deus pelos homens...** Deus amou de tal forma os homens que enviou ao mundo o seu Filho único "em proveito de todos". **Jesus, o Filho**, solidarizou-Se com os homens, partilhou a debilidade dos homens e, cumprindo o projeto do Pai, **aceitou morrer na cruz** para dizer aos homens que **a vida verdadeira está no amor que se dá até às últimas consequências**. Ligando o texto da Carta aos Hebreus com o tema principal da **liturgia deste domingo**, podemos dizer que o **casal cristão** deve **testemunhar**, com a sua doação sem limites e com a sua entrega total, **o amor de Deus pela humanidade**.

MISSA

Do latim, *mittere* (enviar, despedir), a palavra «missa», com o tempo, converteu-se no nome dado à celebração que, nos primeiros tempos, se tinha chamado «Fração do Pão», «Ceia do Senhor», e a que, agora, chamamos «Eucaristia». Os orientais dão-lhe o nome de «Liturgia».

O termo, provavelmente, teve a sua origem na despedida que se fazia dos catecúmenos (*missa catecumenorum*), depois da liturgia da Palavra e, no final, na despedida dos fiéis («*Ite, missa est*»). Mas, a partir do século IV, a pouco e pouco, passou a chamar-se «missa», não à despedida, mas a tudo o que a precedia («missa dos catecúmenos»). E, a partir do século VI, definitivamente, deu-se o nome de «missa» a toda a celebração.

Outra etimologia poderia estar relacionada com a oferenda, o «envio» (*mittere*) a Deus, da oblação do sacrifício eucarístico. Assim, a frase mais expressiva não seria «*fit missa*» (fez-se a despedida), mas «*missa acta est*» (fez-se a oblação). A «missa» seria assim, sobretudo, a segunda parte, enquanto que a primeira seria, como se chamou, «*antemissa*». Santo Isidoro, nas suas Etimologias (6,19), explica o nome a partir

Comunidade ...

MISSA

(continuação da página anterior)

da despedida dos catecúmenos, precisamente ao começar a liturgia eucarística, na qual oferecemos a Deus o sacrifício. «Missa» seria a oferenda eucarística, uma tradução popular da «*proforá*» grega. [...]

O Catecismo prefere a etimologia do envio: a celebração eucarística chama-se «Santa Missa, porque a liturgia em que se realiza o mistério da salvação termina com o envio dos fiéis («*missio*»), para que vão cumprir a vontade de Deus na sua vida quotidiana» (CIC 1332). Mas esta significação não parece estar muito provada na história dos documentos.

Actualmente, continua-se a chamar Missa a toda a celebração, não tanto nas orações e textos, mas nas rubricas e títulos: assim fala-se da Missa solene, Missa da comunidade, Missa ritual, Missa votiva, Missa exequial, Missa estacional, Missas com crianças, Missa crismal, «*Ordo missæ*», etc. No entanto, é preferível o nome Eucaristia.

José Aldazábal
Dicionário elementar de liturgia



Paróquia de São Domingos de Benfica

Procissão de
Nossa Senhora

Zona de Palma
13 de Outubro de 2018 - 21h

Percurso:

Calçada de Palma de Baixo - Rua Carlos Oliveira - Rua Vera Lagoa - Rua das Laranjeiras - Rua Direita de Palma - Rua Antonino e Sá - Rua das Laranjeiras - Estrada das Laranjeiras - Largo Nuno Rodrigues dos Santos - Praça Marechal Humberto Delgado - Estrada de Benfica - R. das Furnas - R. Raul Carapinha - Igreja

Convidamos a que se coloquem velas e colchas nas janelas, ao longo do percurso da procissão.

Agenda 2019

Já se encontra disponível a agenda para marcação de intenções de missa para 2019. Lembramos todos os paroquianos das seguintes instruções para a marcação de missas:

As missas das 9h, durante a semana e todas as missas de fim-de-semana são **individuais**. Deste modo, **apenas uma pessoa poderá marcar as intenções em cada missa**, não sendo possível acrescentar outras intenções.

As missas das 19h, de 2ª a 6ª, são as chamadas "missas comunitárias". Nestas missas é possível a marcação de várias intenções. **Por decisão do Conselho Pastoral Paroquial foi imposto um limite de 15 intenções por missa.**

As intenções deverão ser marcadas na Secretaria Paroquial, no horário da mesma:

2ª feira - das 14h30 às 18h

3ª a 6ª, das 9h às 13h30 e das 14h30 às 18h.

Baptismos / Casamentos

Também já está disponível a agenda para a marcação de Baptismos e Casamentos.

Os **Baptismos** deverão ser marcados com, pelo menos, **um mês** de antecedência, enquanto que os **Casamentos** o deverão ser com **três meses**.

As marcações deverão ser efectuadas no Cartório Paroquial, no horário:

2ª a 5ª das 15h às 19h

6ª das 15h às 18h

Sacramento do Crisma

Estão abertas as inscrições para o Sacramento do Crisma.

Esta preparação é para adultos que, por algum motivo, não receberam este sacramento e que agora se querem preparar para o receber.

Os encontros serão às 5ª feiras, pelas 21h30.

Inscrições na Secretaria.

Informando

Ainda em Setembro passado, o Papa Francisco dirigiu-se, por vídeo mensagem aos participantes – cerca de 1500 catequistas, vindos de 48 países, muitos acompanhados dos seus bispos, como refere - por ocasião do **Congresso Internacional sobre "O Catequista Testemunha do Mistério"**.

Como sempre, justifica-se amplamente a nossa leitura atenta da palavra do Papa, pela relevância do ministério da catequese, mas também porque sentimos que, em larga medida, ela é também, na sua generalidade, dirigida a todos e a cada um de nós. O texto de que se dispõe até agora é em italiano, salvo algumas citações que se encontram designadamente no sítio do SNPC. O que aqui se deixa, não pretende ser, naturalmente, uma tradução, mas apenas o apontar de algumas linhas de força.

Já num primeiro encontro ocorrido no Ano da Fé de 2013, o Papa tinha pedido aos catequistas, como agora recorda, para **serem catequistas** e não para **trabalharem como catequistas**, o que seria insuficiente. **"Ser catequista porque implica a vida. Leva ao encontro de Jesus, com a palavra e com a vida, com o testemunho."** Por isso lhes endereça alguns pensamentos "para que a sua vocação a serem catequistas assuma sempre, cada vez mais, uma forma de serviço da comunidade cristã, que deve ser reconhecido como um verdadeiro e genuíno ministério da Igreja, de que temos particularmente necessidade."

Assim, pensa no **catequista** como **"aquele que se colocou ao serviço da palavra de Deus, que a frequenta quotidianamente para fazê-la tornar-se o seu alimento e poder assim comunicá-la aos outros com eficácia e credibilidade"**. O catequista, diz, "sabe que esta palavra é "viva" (Hb 4, 12) porque constitui a regra da fé da Igreja (cfr. Conc. Ecum. Vat. II, Dei Verbum, 21; Lumen gentium, 15)". [...] não pode esquecer, portanto, sobretudo hoje num *contexto de indiferença religiosa* que a sua palavra é sempre um *primeiro anúncio* [...] que chega a tocar o coração e a mente de tantas pessoas que estão à espera de encontrar Cristo. Mesmo sem o saberem [...]. **"Primeiro anúncio equivale a sublinhar que Jesus Cristo, morto e ressuscitado por amor do Pai, dá o seu perdão a todos sem distinção de pessoas, se abrirem o seu coração [...]"** à conversão. E acrescenta:

"Frequentemente não percebemos a força da graça que, mesmo através das nossas palavras, toca em profundidade os corações dos nossos interlocutores e os molda para permitir-lhes descobrir o amor de Deus". [...]

Este anúncio de vários modos e com diferentes linguagens é sempre o "primeiro" que o catequista é chamado a realizar". Nesta mesma linha de reflexão, o Papa pede depois para que **"na comunicação da fé não caiam na tentação de inverter a ordem com a qual desde sempre a Igreja anunciou e apresentou o "kerigma" [...]** Não se pode, por exemplo, antepor a lei, mesmo a moral, ao anúncio tangível do amor e da misericórdia de Deus. Não podemos esquecer a palavra de Jesus: **"Não vim para condenar, mas para perdoar..."** (cfr Jo 3,17; 12,47) **Da mesma forma, não se pode pretender impor uma verdade da fé prescindindo do chamamento à liberdade que aquela comporta."**

Sem prejuízo de voltarmos ao assunto, terminaríamos dizendo que bom é que toda a nossa comunidade tome cada vez mais consciência da relevância deste serviço que generosamente é prestado pelos que a ele foram chamados, mas que a todos responsabiliza, ao menos para o termos presente nas nossas orações.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Missa de Aniversário da abertura da Casa N ^a Sr ^a do Rosário	8 Outubro	Segunda	Casa N ^a Sr ^a Rosário	12.00
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	9 Outubro 11 Outubro	Terça Quinta	Centro	21.30
Secretariado Permanente	10 Outubro	Quarta	Centro	21.30
Pastoral da Saúde	11 Outubro	Quinta	Centro	17.00
CPM, Sessão 0	12 Outubro	Sexta	Centro	21.15
Festa do Acolhimento	13 Outubro	Sábado	Igreja	12.00
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Outubro	Sábado	Igreja	15.00
Encontro de Leitores	13 Outubro	Sábado	Centro	16.30
Apresentação dos Leitores	14 Outubro	Domingo	Igreja	11.00

Acontece ...

13 de Outubro - Procissão Paroquial de N^a Senhora, Palma, 21h (Quem pretender levar o andor, deverá inscrever-se na Secretaria)

LEITURAS

7 - DOMINGO XXVII DO TEMPO COMUM

Gen. 2, 18-24 / Sal. 127 / Hebr. 2, 9-11 / Mc. 10, 2-16 / Semana III Saltério

8 - 2 ^a Feira - Gal. 1, 6-2	Sal. 110	Lc. 10, 25-37
9 - 3 ^a Feira - Gal. 1, 13-24	Sal. 138	Lc. 10, 38-42
10 - 4 ^a Feira - Gal. 2, 1-2. 7-14	Sal. 116	Lc. 11, 1-4
11 - 5 ^a Feira - Gal. 3, 1-5	Sal. Lc. 1	Lc. 11, 5-13
12 - 6 ^a Feira - Gal. 3, 7-14	Sal. 110	Lc. 11, 15-26
13 - Sábado - Gal. 3, 22-29	Sal. 104	Lc. 11, 27-28

14 - DOMINGO XXVIII DO TEMPO COMUM

Sab. 7, 7-11 / Sal. 89 / Hebr. 4, 12-13 / Mc. 10, 17-30 / Semana IV Saltério

Horário das Missas:

2^a-6^a: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h
Igreja N^a Sr^a do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3^a: 17h30 às 18h30 * 4^a: 9h30 às 10h30

Horário da Secretaria: 2^a: 14h30 às 19h00 * 3^a a 6^a: 9h00 às 13h30 e 14h30 às 19h00

Horário do Cartório: 2^a a 5^a: 15h00 às 19h00 * 6^a: 15h00 às 18h00

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com